






# COMBATENDO O **Aedes** **AEGYPTI**

**Na escola e em casa**

Atende a alunos de 4 a 10 anos (Educação Infantil e Ensino Fundamental I)

Coleção composta por: 1 bolsa, 1 livro para os alunos, 1 guia para o educador, 1 guia para a família e 1 jogo de tabuleiro.

## **Conheça os objetivos desse projeto**

-  Conscientizar os alunos a respeito da importância da prevenção ao mosquito *Aedes aegypti*.
-  Orientar as práticas preventivas.
-  Promover cuidados com a saúde.
-  Alertar sobre as causas e consequências das enfermidades mais comuns relacionadas ao mosquito.
-  Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

A melhor forma de prevenção é a informação. Crianças bem informadas estão menos expostas a determinados tipos de enfermidades.





## Conheça os tópicos abordados no livro:

**Descrição da obra**  
**Formato:** 20 x 20  
**Número de páginas:** 104  
**Miolo:** colorido  
**Capa:** colorida  
**Acabamento:** brochura  
**Autora:** Thais Nacif



O mosquito Aedes aegypti

A dengue

Febre chikungunya

Zika vírus



Microcefalia

Síndrome de Guillain-Barré

Tabela comparativa de sintomas

Febre Amarela

## Livro do aluno

Este livro traz, de forma leve e lúdica, uma série de informações importantes a respeito do mosquito e das doenças por ele transmitidas. Mesclam-se à teoria, algumas atividades de reforço que podem ser aplicadas por professores de diversas disciplinas.



# Guia do educador

Trata-se de uma compilação com as informações mais importantes e aspectos que devem ser destacados no cotidiano escolar.



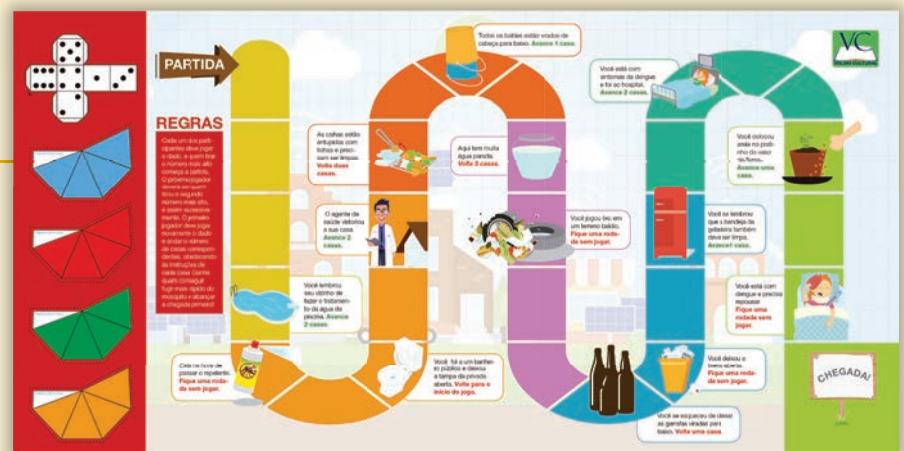
# Guia da família

Reforça o conteúdo desenvolvido no livro do aluno e faz um convite para que todos se unam no propósito de combater o mosquito *Aedes aegypti*.

# Na escola e em casa

## Jogo de tabuleiro

Forma lúdica de fixar as informações transmitidas pela teoria e atividades. Pode ser jogado em grupos, formando uma espécie de torneio.



## Bolsa

O projeto acompanha uma bolsa para facilitar o transporte e organização do material.



Para acessar o QR Code com informações adicionais sobre o projeto, basta baixar o aplicativo Kaspersky QR Scanner (ou outro similar de sua preferência). Ao focar a câmera do celular no código, o vídeo abrirá automaticamente.



[www.volskicultural.com.br](http://www.volskicultural.com.br)

Fotos meramente ilustrativas.





## O combate ao mosquito Aedes começa na escola

De acordo com o jornal El país, “desde o início da epidemia de microcefalia, em outubro de 2015, o Governo Federal intensificou a campanha pública de combate ao Aedes, colocou 2.000 homens das Forças Armadas para reforçar as ações dos agentes de vigilância e promoveu faxinas em órgãos públicos. Mas os resultados não foram muito animadores e 2016 já acumula um dado que, se não é definitivo, ao menos aponta para um cenário pessimista. Os registros de casos prováveis de dengue, outra das doenças que o vetor transmite, foram 48% maiores até 23 de janeiro do que no mesmo período de 2015, ano em que os casos da doença bateram recorde no país, com 1,6 milhão de registros.

Até o início de 2016, o Brasil já acumula cerca de 74 mil notificações da doença, ante os 49.857 do ano anterior. Um sinal de que 2016 deve ser um ano de forte epidemia.

**A conscientização da população sobre o combate ao mosquito Aedes aegypti começa na sala de aula. Segundo o Ministério da Educação, para vencer o zika é preciso fazer o estudante levar a causa para dentro da própria casa.**

De acordo com o Ministério, a escola é o espaço, talvez o mais importante, que o Brasil tem para fazer esse combate permanente. São 60 milhões de estudantes no país, professores e servidores. Por meio da sala de aula, pode-se manter as crianças e os jovens informados, eles levarão para dentro de casa uma nova atitude.

Foi ressaltada a necessidade de que todos se habituem a reservar pelo menos 15 minutos por semana para não deixar nada de água parada em casa. Olhar vaso, olhar pneu, olhar calha, olhar caixa d'água, fiscalizar. E quando houver algum indício fora de casa, um terreno baldio, um vizinho irresponsável, deve-se avisar a vigilância sanitária, para que se possa de fato erradicar o mosquito. Às vezes, as crianças têm o trabalho de educar os pais.

Fonte: Portal Brasil. (Adaptado).

**ADQUIRA, AGORA, A COLEÇÃO “COMBATENDO O  
AEDES AEGYPTI” PARA A SUA CIDADE E CONTRIBUA NA  
CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE TODOS.**



**TODOS CONTRA**



**MOSQUITO**



Fone: (81) 4102-2102  
volskicultural@hotmail.com

